



A REDE SOCIAL *INSTAGRAM* COMO RECURSO PEDAGÓGICO: CURIOSIDADES DAS CIÊNCIAS

Carolina do Espírito Santo Mendes^{1*}, Larissa Leite Gomes¹, Monik Nascimento da Silva¹, Renata Lacerda Caldas¹, Alessanda Paz Bichara²

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense; Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ)²

*carolinamendesicm@gmail.com

O Programa Residência Pedagógica (RP) do Instituto Federal Fluminense *Campus* Campos Centro (IFFluminense) deu início às suas atividades em 2020. O foco principal é a formação inicial de futuros docentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN), bem como a formação continuada dos docentes envolvidos para melhoria do ensino de Ciências em escolas públicas parceiras. Considerando o atual cenário mundial de restrições devido a pandemia do novo coronavírus e com isso a paralisação de atividades presenciais escolares, foi criado em Janeiro de 2021 um perfil da Residência Pedagógica (RP) da escola parceira na rede social, *Instagram*. O objetivo foi buscar uma forma mais efetiva de comunicação e aproximação do público jovem estudantil. Nesse tempo esse público passou a realizar o uso mais efetivo das redes sociais e, em especial, o *Instagram*. Essa rede social se tornou uma ferramenta digital com potencialidade para auxiliar no compartilhamento de informações e conteúdos relacionados às Ciências da Natureza, contribuindo para a interatividade na comunicação. No âmbito da RP foram planejados conteúdos para o compartilhamento com base nas “Curiosidades das Ciências”. As publicações são executadas pelos discentes participantes do projeto (residentes), em conjunto com o docente supervisor (preceptora), a fim de atingir toda comunidade escolar e demais seguidores do perfil. A fase de planejamento começa com a criação de vídeos, cartazes com imagens e frases curiosas e chamativas para incentivar a interação com o público alvo. Dentre as curiosidades postadas, destaca-se a “diferença entre fruto ou fruta”, dicas para o ENEM sobre “grupos sanguíneos” e o experimento da “vela de laranja”. A ideia de conteúdos interativos no formato de vídeos curtos fornece uma rápida visualização e interação com o tema, não cansando o usuário ao se deparar com esse tipo de informação na rede social. Os cartazes com pouco texto e mais imagens possibilitam a objetividade do assunto, possibilitando leitura e compreensão mais fluida. Como resultados iniciais constata-se que o uso do *Instagram* possibilitou o desenvolvimento de habilidades dos envolvidos (discentes e docentes), como elaboração de textos, edição de vídeo, imagens e a criatividade nas publicações. De forma geral, sendo o *Instagram* uma ferramenta intuitiva e versátil, tem possibilitado diversos formatos de publicações, aperfeiçoando a prática docente e aprimorando tanto os conhecimentos científicos como tecnológicos.

Palavras-chave: Redes Sociais, Ensino, Recurso Pedagógico.

Instituição De Fomento: CAPES, IFFluminense